



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CARACTERIZAÇÃO DA REPRODUÇÃO DO ZOANTÍDEO *Protopalycha variabilis* (Cnidaria: Anthozoa) EM PERNAMBUCO

João Antônio da Silva¹, Erica Patrícia de Lima², Paula Braga Gomes¹
E-mail: j-q@hotmail.com.br

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Universidade Federal de Pernambuco

Existe apenas uma pesquisa, realizada no sudeste brasileiro, sobre aspectos da reprodução de *P. variabilis*. Esse estudo foi realizado sob condições de temperatura e pluviosidade diferentes das encontradas no nordeste brasileiro. Coletas de cem pólipos mensais ao longo de um ano, para obter o acompanhamento anual completo da biologia reprodutiva, foram realizadas na praia do Paiva, em Pernambuco. As amostras foram acondicionadas em potes devidamente identificados. Em seguida, os pólipos foram individualizados, feitas medições de altura e diâmetro do disco oral com auxílio de um paquímetro digital e remoção de fragmentos dos filamentos adjuntos à parede dos pólipos, para análise em microscópio e posterior caracterização da presença/ausência de tecido gametogênico. Os pólipos férteis verificados foram submetidos ao processamento histológico para identificação da categoria sexual (macho, fêmea ou hermafrodita), localização e distribuição das gônadas nos mesentérios, além da descrição de aspectos morfológicos das gônadas. Após banhos sequenciais em xilol e álcool, o material foi emblocado em parafina e, posteriormente, feitos cortes longitudinais de 9 micrômetros. Por fim, as lâminas foram coradas com hematoxilina de Harris-Eosina aquosa e analisadas em microscópio óptico para observação e descrição da gametogênese. A espécie apresentou um período de reprodução bem marcado entre setembro e dezembro, além de apresentar um único pólipo fértil no mês de fevereiro, evidenciando que a reprodução não é contínua. O menor pólipo fértil encontrado possuía altura de 5,63 mm e o maior encontrado possui altura de 25,25 mm. Os pólipos que possuem, em média, de 12,1 a 16 mm tem maiores chances de serem férteis. *P. variabilis* produziu, na maior parte do período, mais pólipos e colônias femininas, seguidas por um curto tempo de produção de gametas masculinos, de dezembro a fevereiro, caracterizando-se como hermafrodita. Não foram observados pólipos contendo apenas gametas masculinos. Devido os recifes da costa brasileira estarem submetidos a diferentes parâmetros ambientais, era de se esperar que não só o período reprodutivo, mas também o período de gametogênese e fertilidade, fossem diferentes dos resultados encontrados em São Paulo.

Palavras-chave: Biologia Reprodutiva, Gametogênese, Zoanthidea.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E